

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

DANIELY SAMPAIO RIBEIRO
MELISSA MENEZES TOLENTINO

**EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE
MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: uma
revisão de literatura**

DANIELY SAMPAIO RIBEIRO
MELISSA MENEZES TOLENTINO

**EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE
MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: uma
revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de revisão de literatura, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, sob a orientação do(a) Professor(a) Luciano Tourinho.

ITABUNA – BAHIA
MARÇO/2022

R484e RIBEIRO, Daniely Sampaio

**Efeitos da Pandemia da COVID-19 na saúde mental em estudantes da área da saúde: uma
revisão de literatura [et al], --Itabuna: FASAI, 2022.2
39.p.**

Orientador: Prof.º Dr.º Luciano de Oliveira Souza Tourinho

**Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina pela Faculdade Santo
Agostinho de Itabuna, BA – FASAI.**

**1.COVID-19. 2.Saúde Mental.3. Estudantes.4. Pandemia .5. Medicina.
I.Ribeiro, Daniely Sampaio. II. Tourinho, Luciano de Oliveira Souza.
III. Faculdade Santo Agostinho de Itabuna. IV. Título.**

CDU:616

**Catálogo Biblioteca Dr.^a Maria Odília Teixeira
Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5/001881/O**

RIBEIRO, DANIELY S., TOLENTINO, MELISSA M. **EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de revisão de literatura, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, sob a orientação do(a) Professor(a) LUCIANO TOURINHO. Itabuna: Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, 2022.

FOLHA DE APROVAÇÃO

EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: uma revisão de literatura

**Daniely Sampaio Ribeiro
Melissa Menezes Tolentino**

Aprovado em 20 de junho de 2022

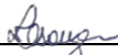
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna



Prof.ª MSc. Mércia Margotto
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna



Prof.ª Esp. Luciana Thaís Rangel Souza
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna

À ARDÚA TRAJETÓRIA TRILHADA ATÉ AQUI

AGRADECIMENTOS

À Deus por sua infinita misericórdia e bondade por nos permitir viver esse sonho e nos dar suporte para enfrentar as adversidades diárias.

Aos nossos pais, Amirailton, Andreane e Vívian, pelo apoio e por abdicarem de seus sonhos para viverem os nossos e por nunca nos deixar cair.

Aos nossos avós, Dilza, Almira, Antônio (in memoriam), Hamilton, Menezes e Vilma, por todo amor e cuidado

À Camila e Arlino, minhas irmãs, por serem meu porto seguro, céu e chão e acreditarem em mim quando muitas vezes nem eu acreditava.

À tia Marta pelo seu amor e zelo, por acreditar em mim e ser minha segunda mãe

Aos meus tios, César, Flávia e Isabel por me trazerem confiança e persistência e sempre me lembrar que Deus tem um tempo perfeito para cada momento de nossa vida.

Aos companheiros de vida acadêmica, Karol, Raick, Lorena, Luana, Manoel, Emyli, Anita e Camila por tornarem a jornada acadêmica mais leve e compartilharem as vitórias e dores. `

Às minhas amigas de cursinho, Laiana, Lívia, Malu, Laiane, Leandra, Manu, Sandy e Aislane por sempre me fazerem acreditar que sonho que se sonha junto se torna realidade

Aos amigos, em especial a Larga, Alisson, Giulia, Érica, Iana, Gabriela, Liriel, Waleska e Milena por vibrarem a cada conquista

Aos familiares, em especial a Zé Renato, Vinícius, Leonardo, Cláudia e Márcia pelo companheirismo, conselhos e torcida.

Ao nosso prezado orientador, Luciano Tourinho, pela dedicação, paciência e compreensão.

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

Eclesiastes 3:1

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Seleção dos artigos por grupo de descritores na base de dados

Figura 02 – Autores, Título, Periódico, Ano e Principais Resultados.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	8
3 RESULTADOS	9
4 DISCUSSÃO	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXO 1 - Análise de Plágio (CopySpider).....	

Efeitos da Pandemia da Covid-19 na Saúde Mental em Estudantes da Área da Saúde: uma revisão de literatura

*Effects of the Covid-19 Pandemic on Mental Health in Students in the Health Area: a
literature review*

RIBEIRO, Daniely S.

TOLENTINO, Melissa M.

RESUMO

Introdução. A pandemia causada pela COVID-19 trouxe inúmeros prejuízos para a sociedade, sobretudo para estudantes de Medicina, que devido à mudança abrupta da rotina e do contexto social, obtiveram tamanho prejuízo em relação ao bem-estar mental. **Objetivos.** Identificar queixas comportamentais e das alterações psíquicas dos estudantes de medicina durante a pandemia da COVID-19, assim como as estratégias adotadas para garantia do bem-estar, como atividades físicas e terapia. **Justificativa.** Desvendar os efeitos do *lockdown* no que tange a importância da atividade física bem executada para o bem-estar e melhora do perfil acadêmico. **Metodologia:** A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, realizada na modalidade de revisão sistemática, tratando da compreensão de trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos, sendo a modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus* documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. **Considerações finais.** Observou-se, no presente trabalho, que mudança de hábitos decorrentes da pandemia de COVID-19 foi fator crucial para o aumento de casos de estresse, ansiedade, depressão e consequente declínio do bem-estar mental dos estudantes da área de saúde durante este período.

Palavras chave: COVID-19, SAÚDE MENTAL, ESTUDANTES, PANDEMIA, MEDICINA

ABSTRACT

Introduction. The pandemic caused by COVID-19 has brought numerous damages to society, especially for medical students, who, due to the abrupt change in routine and social context, have had such damage in relation to mental well-being. **Goals.** Identify behavioral complaints and psychological changes of medical students during the COVID-19 pandemic, as well as the strategies adopted to guarantee well-being, such as physical activities and therapy. **Justification.** Unveil the effects of the lockdown regarding the importance of well-executed physical activity for well-being and improvement of the academic profile. **Methodology:** The present research is of a bibliographic nature, carried out in the form of systematic review, dealing with the understanding of published works that offer an examination of the literature covering specific subjects, being the research modality, which follows specific protocols, and which seeks to understand and provide some logic to a large documentary corpus, especially checking what works and what doesn't in a given context. **Final considerations.** It was

observed, in the present work, that changing habits resulting from the COVID-19 pandemic was a crucial factor for the increase in cases of stress, anxiety, depression and consequent decline in the mental well-being of students in the health area during this period.

Keywords: COVID-19, MENTAL HEALTH, STUDENTS, PANDEMIC, MEDICINE

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19, doença causada pelo Sars-Cov-2, teve início no final de dezembro na China, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e rapidamente ganhou notoriedade nos meios de comunicação por todo o mundo (NA ZHU ET AL,2020). A visibilidade da Covid-19 no Brasil teve início em 24 de fevereiro de 2020, quando o primeiro caso foi notificado, porém só em 11 de março do respectivo ano que se instalou a pandemia no país, SEGUNDO DADOS DO PAINEL DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, onde se observou o surgimento de casos em diversos estados devido a alta taxa de transmissão do vírus e o início do que viria a ser a transmissão comunitária. Com isso, medidas foram adotadas pelo Ministério da Saúde visando conter a propagação do agente causador como: distanciamento social, uso de máscaras e de álcool em gel, fechamento de alguns estabelecimentos que levariam à aglomeração à exemplo das academias e redes de ensino público e privados.

Nesse contexto, redes de ensino, como alternativa, adotaram o ensino à Distância (EaD) ou também chamado de ensino remoto (SOUZA ,2020), o qual, devido ao longo tempo de permanência e limitada didática, trouxe o sentimento de inaptidão aos estudantes, bem como aumento do índice de estresse, ansiedade e sedentarismo, devido há horas gastas em frente à um dispositivo eletrônico tentando assimilar o conteúdo (ROGOWSKA et al,2020). Infelizmente estudantes de Medicina, sobretudo, padeceram com as desvantagens desse tipo de ensino, pois já sobrecarregados com alto nível de esforço do curso, tiveram também que lidar com desgaste físico e mental ampliados durante o período de quarentena.

A opção encontrada e desejada como forma de amenizar os desgastes oriundos do sistema remoto, foi a de realizar o treinamento físico domiciliar, muitas vezes, não supervisionado, para estimular a liberação de endorfina, serotonina e dopamina, principalmente, conhecidos como “hormônios do prazer”, buscando melhorar o desempenho nas atividades remotas, sono, concentração e bem-estar (LÓPEZ-VALENCIANO et al, 2020).

O objetivo da estudo gira em torno de analisar as queixas comportamentais e alterações psíquicas dos estudantes de medicina durante a pandemia da covid-19, com o fito de verificar o prejuízo na saúde mental desse grupo causado pela pandemia. Além de investigar se atividades físicas são fatores de melhora dos sintomas.

A presente pesquisa se justifica no âmbito social, acadêmico e científico. No âmbito social e acadêmico, a importância se deve pelo fato de trazer ao conhecimento da população que, se

bem executadas, atividades físicas, momentos de lazer com amigos e família tornam-se ponto chave para mitigar transtornos de ansiedade, que assolam os estudantes de medicina, levando a uma melhora no perfil acadêmico desses indivíduos durante a pandemia. Ademais, em cunho científico, sua relevância se deve pelo motivo de que tal investigação poderia contribuir para desvendar mais um dos efeitos da pandemia e, conseqüentemente, de políticas como o Lockdown, reafirmando que se torna necessário o cuidado com a saúde durante o período.

2 METODOLOGIA

O presente artigo enquadra-se no cunho bibliográfico por revisão sistemática, a qual, trata-se da compreensão de todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos, sendo a modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto (GALVÃO e RICARTE, 2020).

Para isso, foram utilizados os seguintes bancos de dados: Literatura Latino-Americana e Do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed. A busca foi realizada por meio das seguintes palavras chaves: “saúde mental”; “Covid-19”; “estudantes”, seguidos do operador lógico AND.

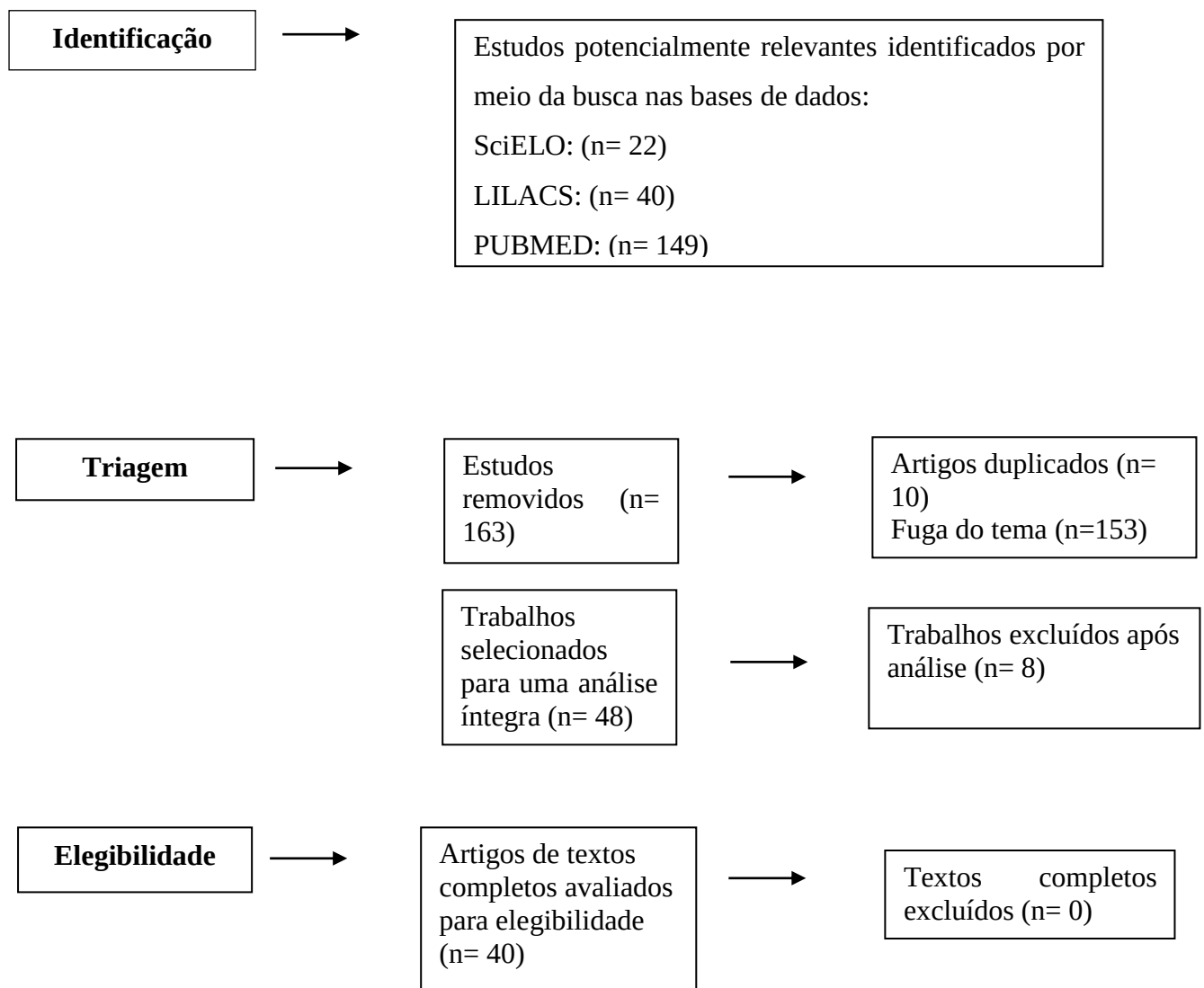
No que tange aos critérios de elegibilidade, definiu-se para inclusão: textos no idioma Português, Inglês e Espanhol que abordassem o tema, sendo publicados nos anos de 2020 e 2021. Após a leitura, foram excluídos: monografias, teses, dissertações, revisões sistemáticas, editoriais, opiniões e cartas.

Inicialmente foram encontrados 22 artigos na plataforma SCIELO, que após leitura de títulos e resumos, foram excluídos 16. Na base LILACS, foram encontrados 40 artigos, sendo excluídos 35, sendo 3 por repetição e os demais por fugirem da temática proposta. Já na plataforma PUBMED, foram gerados 149 artigos, que após leitura, foram excluídos 7 por repetição e os demais por temática oposta.

3 RESULTADOS

O fluxograma das etapas de seleção dos artigos, assim como os resultados da estratégia de busca são apresentados na Figura 1. A seleção se deu de forma criteriosa e sistemática e os passos referentes à seleção e exclusão dos estudos estão dispostos no fluxograma.

Figura 1. Seleção dos artigos por grupo de descritores na base de dados



Dentre os artigos selecionados, 77% do texto são de língua inglesa, 20% na língua portuguesa e, por fim, 3% na língua espanhola. Ao tratar dos anos de publicação, os estudos foram limitados aos anos de 2020 e 2021, sendo 18% publicados no ano de 2020 e 82% ano de 2021. Conforme exposto na tabela.

Autores	Título	Periódico	Ano	Principais Resultados
Teixeira, L. et al	Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da <i>coronavirus disease</i> 2019	J. bras. psiquiatr. 70. Jan-Mar 2021	2021	Indícios de sofrimento mental durante a pandemia, predominante no sexo feminino com idade entre 18-23 anos, solteiras, que apresentaram sono comprometido, dor estomacal e cefaleia como principais sintomas.
Mota, D. et al	Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19	Ciência & Saúde Coletiva Jun 2021, Volum e 26 Nº 6	2021	ESTUDANTES ACIMA DE 17 ANOS, APRESENTARAM ALTAS TAXAS DE SOFRIMENTO PSÍQUICO, SENDO EM SUA GRANDE MAIORIA, MULHERES ENTRE 17-21 ANOS, SOLTEIRAS QUE TIVERAM PREJUÍZOS NA ÁREA EDUCACIONAL E NA QUALIDADE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS. EM GERAL, CERCA DE 31% DOS ENTREVISTADOS RELATOU TER VIVIDO PROBLEMAS SOCIOECONÔMICOS DURANTE O PERÍODO, ENQUANTO CERCA DE 12% RELATOU TER VIVIDO ALGUM TIPO DE

				VIOLENÇA PSICOLÓGICA.
Mendes, T. et al	PHYSICAL ACTIVITY AND SYMPTOMS OF ANXIETY AND DEPRESSION AMONG MEDICAL STUDENTS DURING A PANDEMIC	REV BRAS MED ESPORTE 27 (6)// ESTUDO DE CASO- CONTROLE	2021	Mulheres, entre 18-25 anos, matriculadas entre o 1º e o 4º semestre, que apresentaram sintomas de ansiedade e depressão, contudo, aquelas que praticavam atividade físicas por mais de 390 minutos/semana tiveram menos sintomas em relação as que não praticavam.

PATIAS, N., ET AL	MENTAL HEALTH AND COPING STRATEGIES IN GRADUATE STUDENTS IN THE COVID-19 PANDEMIC	REV. LATINO- AM. ENFERMAG EM 29 • 2021	2021	A MANUTENÇÃO DE UMA ROTINA LABORAL E DE ESTUDOS, BEM COMO A PRÁTICA RELIGIOSA ESTÃO CORRELACIONADAS A MENORES ESCORES DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE, BEM COMO COM ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO QUE PODEM FUNCIONAR COMO FATORES PROTETIVOS.
MAIA, B. E DIAS, P	ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRI OS: O IMPACTO DA COVID-19	SEÇÃO TEMÁTICA: CONTRIBUI ÇÕES DA PSICOLOGI A NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID- 19 // PESQUISA FEITA EM PORTUGAL	2020	AUMENTO SIGNIFICATIVO DE PERTURBAÇÃO PSICOLÓGICA (ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE) ENTRE OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PANDÊMICO COMPARATIVAMENTE A PERÍODOS NORMAIS, NO ENTANTO, O SEXO MASCULINO FOI O MAIS AFETADO PELA DEPRESSÃO.
LOURE	ESPERANÇA E	ESCOLA	2021	ESTUDANTES QUE

NÇO, T., ET AL	BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DURANTE A CRISE SANITÁRIA PELA COVID- 19: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	ANNA NERY 2021, VOLUME 25 // ESTUDO DESCRITIV O- CORRELAC IONAL		PASSAVAM MAIS HORAS NO COMPUTADOR TRABALHANDO E COM MAIOR NÚMERO DE AULAS SÍNCRONAS DIÁRIAS APRESENTAVAM VALORES ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVOS MAIS BAIXOS DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO. O NÚMERO DE SAÍDAS DE CASA ESTAVA POSITIVAMENTE CORRELACIONADO COM UM AUMENTO, ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO, DOS NÍVEIS DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E ESPERANÇA DOS ESTUDANTES, SENDO EM SUA MAIORIA DO SEXO FEMININO.
PALME R, Y. ET AL	PREVALENCI A DE DEPRESIÓN DURANTE LA COVID-19 EN ESTUDIANTES DE MEDICINA DE UNA	LILACS	2021	A MÉDIA DE IDADE FOI DE 20,80 ANOS, COM PREDOMÍNIO DO SEXO FEMININO (61,7%) E PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO DE 17,0% (DEPRESSÃO LEVE), PRINCIPALMENTE NOS

	UNIVERSIDA D PRIVADA MEXICANA			ALUNOS DO QUARTO SEMESTRE. POR OUTRO LADO, 31,6% DOS ALUNOS APRESENTARAM COVID-19; ENQUANTO ISSO, 85,2% TINHAM ALGUM FAMILIAR INFECTADO E 25,5% DELES, PARENTES FALECIDOS.
MULLE R, M. ET AL	SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA QUARENTEN A ISOLAMENTO E ENFRENTAME NTOS INDIVIDUAIS	VER. BRAS. PSICOTER. – ONLINE	2021	OBSERVOU-SE PREFERÊNCIA POR MEDIDAS DE AUTOCUIDADO, REALIZADAS INDIVIDUALMENTE, APARENTEMENTE DESPROPORCIONAIS AO SOFRIMENTO RELATADO, SENDO ESTE EXPRESSO EM ANSIEDADE, SEGUIDOS POR DIFICULDADE PARA SE CONCENTRAR, DESÂNIMO, CANSAÇO, ALTERAÇÃO DO APETITE E DO SONO, ATINGINDO MULHERES BRANCAS, EM SUA MAIORIA.
TISINLI, A. ET AL	DETERMINAT ION OF ANXIETY	ABCS HEALTH SCI	2021	A MAIORIA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS É

	LEVELS OF TURKISH UNIVERSITY STUDENTS AND AFFECTING FACTORS IN COVID-19 PANDEMIC: SAMPLE OF A PRIVATE UNIVERSITY			AFETADA PELA ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E ESSE EFEITO ESTÁ CORRELACIONADO COM A FREQUÊNCIA DE SINTOMAS SOMÁTICOS, SENDO, EM SUA GRANDE MAIORIA, PORTADORES DE ANSIEDADE LEVE.
GONÇALVES, M.; ET AL	FEAR OF COVID AND TRAIT ANXIETY: MEDIATION OF RESILIENCE IN UNIVERSITY STUDENTS	Psicol. teor. prat. vol.23 n o.1 São Paulo jan./abr . 2021	2021	PAPEL MEDIADOR DA RESILIÊNCIA ENTRE A ANSIEDADE E O MEDO POR COVID, SENDO MAIS COMUM EM PESSOAS MAIS JOVENS QUE, POR CONSEQUÊNCIA, APRESENTAM TRAÇOS MAIS BAIXOS DE ANSIEDADE.
DALPIAZ, G.; ET AL	O IMPACTO DA PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES BRASILEIROS	Revista Brasileira de Psicoterapia Volume 23, número 3, dezembro de 2021	2021	MULHERES FORAM AS MAIS AFETADAS PELOS IMPACTOS DA PRIMEIRA ONDA DE COVID-19, SENDO A ANSIEDADE, DEPRESSÃO E RAIVA, SINTOMAS MAIS COMUNS, CONTRIBUINDO PARA FATOR DE MAIOR

				GRAVIDADE.
IFRAH, S., ET AL	Respostas emocionais e estratégias de enfrentamento de estudantes de medicina durante a pandemia de Covid-19	<u>Jornal médico saudita</u> , Vol. 43, Edição 1, 1 de janeiro de 2022	2021	A maioria dos afetados, 54%, eram do sexo feminino, tendo os escores médios respostas emocionais, em ordem crescente, de: 2,15 para tristeza, 2,46 para medo, 3,14 para raiva e 3,45 para ansiedade.
Truzoli, Roberto, et al	Intrapersonal and social factors for problematic internet use among students during the covid-19 pandemic	Psychiatry Danubina, 2021; Vol. 33, Suppl. 10, pp S144-154. Medicina Academica Mostariensia, 2021; Vol. 9, No. 1, pp 144-154.	2021	A análise destacou um risco maior de uso problemático da Internet (5,77 vezes mais) em homens em comparação com mulheres. Indivíduos com alto locus de controle externo e depressão grave têm, respectivamente, 6,56 e 2,84 vezes mais risco de apresentando Uso Problemático da Internet. Em contraste, o apoio social, a autoeficácia e a autoestima foram negativamente relacionados uso problemático da Internet. Na amostra total, o percentual de Uso Problemático da Internet foi alto (55,5%).
Wathele, Marielle, et al	Factors Associated With Mental Health	Original Investigation Psychiatry,	2020	A prevalência de pensamentos suicidas, graves angústia, alto nível de

	Disorders Among University Students in France Confined During the COVID-19 Pandemic	23 de outubro de 2020		estresse percebido, depressão grave e alto nível de ansiedade foram de 11,4% (7891 alunos), 22,4% (15 463 alunos), 24,7% (17 093 alunos), 16,1% (11 133 alunos) e 27,5% (18.970 alunos), respectivamente, com 29.564 alunos (42,8%) relatando pelo menos 1 resultado, entre dos quais 3.675 (12,4%) relataram ter consultado um profissional de saúde.
Villani, Leonardo, et al	IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON PSYCHOLOGICAL WELL-BEING OF STUDENTS IN AN ITALIAN UNIVERSITY: A WEB-BASED CROSSSECTIONAL SURVEY	Villani et al. Globalization and Health (2021) 17:39	2021	Um aumento nas ocorrências de ansiedade foi associado a ser mulher, ser estudante do campus de Roma, sofrer com a impossibilidade de frequentar a universidade, estar distante dos colegas e não poder ver fisicamente o parceiro.
Lucia Yetunde Ojewale	Psychological state, family functioning and coping strategies among	J PREV MED HYG 2021; 62: E285-E295	2021	A média de idade foi de 21 ± 2,9 anos, com o sexo feminino constituindo 60,1% da amostra. As prevalências de ansiedade e depressão

	undergraduate students in a Nigerian University during the COVID-19 lockdown			foram de 41,5 e 31,9%, respectivamente. Estudantes de faculdades relacionadas à saúde eram significativamente menos ansiosos do que outros.
Szabolcs , G., et al	Health anxiety, perceived stress, and coping styles in the shadow of the COVID-19	Garbóczy et al. BMC Psychol (2021) 9:53	2021	Ansiedade de saúde e percepção os níveis de estresse foram significativamente maiores entre os estudantes internacionais em comparação aos nacionais. Em relação ao enfrentamento, O pensamento positivo foi associado a níveis mais altos de estresse e ansiedade entre os estudantes internacionais, enquanto uma pessoa orientada para objetivos agiu de maneira oposta.
Miao, Q., et al	ESTADOS EMOCIONAIS E MÉTODOS DE ENFRENTAMENTO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E NÃO ENFERMAGEM	Open access	2021	No total, 746 alunos, incluindo 366 enfermeiros alunos e 380 alunos não enfermeiros participaram a pesquisa. Em comparação com os alunos não enfermeiros, uma diminuição significativa foi observada na pontuação GAD-7 ($p<0,01$) e PHQ-9 ($p<0,01$) nos estudantes de enfermagem. A

	M QUE RESPONDEM AO COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSA L NA CHINA		cognição pontuação de reavaliação nos estudantes de enfermagem foi significativamente inferior à dos não-enfermeiros ($p<0,05$). Dentro estudantes de enfermagem, o escore de ansiedade foi positivo correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p<0,01$) e SCSQ enfrentamento negativo ($p<0,01$), enquanto o escore de depressão também foi positivamente correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p<0,01$) e enfrentamento negativo do SCSQ ($p<0,01$). Houve uma correlação negativa entre o SCSQ e os escores de ansiedade ($p<0,05$) e depressão ($p<0,05$). Na não enfermagem alunos, o escore de ansiedade foi positivamente correlacionado com o Enfrentamento negativo do SCSQ ($p<0,01$), enquanto o escore de depressão foi positivamente correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p<0,01$) e enfrentamento
--	---	--	--

				negativo do SCSQ ($p < 0,01$).
Xiong, P., et al	FACTORS INFLUENCING MENTAL HEALTH AMONG CHINESE MEDICAL AND NON- MEDICAL STUDENTS IN THE EARLY STAGE OF THE COVID-19 PANDEMIC	ORIGINAL RESEARCH article. Front. Public Health, 20 May 2021	2021	Entre os participantes, 12,26, 18,47 e 8,53% têm níveis moderados a graves de depressão, ansiedade e estresse sintomas, respectivamente. Em comparação com os estudantes não médicos, os estudantes de medicina tinham um nível mais alto de conhecimento do COVID-19, um maior senso de conscientização e menos sintomas de saúde mental.
Khan, Abid., et al	THE IMPACT OF COVID-19 PANDEMIC ON MENTAL HEALTH & WELLBEING AMONG HOME- QUARANTINE D BANGLADESH I STUDENTS: A CROSS- SECTIONAL PILOT STUDY	Journal of Affective Disorders, Volume 277 , 1 December 2020, Pages 121-128	2020	28,5% dos entrevistados apresentaram estresse, 33,3% ansiedade, 46,92% depressão de leve a extremamente grave, de acordo com o DASS 21 e 69,31% tiveram sofrimento específico do evento de leve a grave em termos de gravidade de acordo com a IES.

Nehir, S., et al	Mental State of Students During the Pandemic and Affecting Factors: A Cross-Sectional Study	Original Research Article	2021	Os resultados deste estudo sugerem que existe uma relação entre o medo da COVID-19 e o estado de saúde mental dos estudantes.
Lyons, Zaza., et al	COVID-19 and the mental well-being of Australian medical students: impact, concerns and coping strategies used	Australasian Psychiatry	2021	A pontuação média do K10 foi de 20,6 indicando sofrimento psicológico moderado. Não houve diferenças significativas na pontuação média do K10 ou no nível de angústia (baixo, moderado, alto, muito alto) entre alunos de diferentes anos do curso de medicina. Deterioração mental o bem-estar desde o início do COVID-19 foi relatado por 68% dos alunos. Os principais impactos negativos foram na conexão social, estudos e níveis de estresse.
Pramukti, I., et al	ANXIETY AND SUICIDAL THOUGHTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC:	J Med Internet Res 2020;22(12): e24487	2020	Entre os 3 grupos de estudantes, os estudantes tailandeses apresentaram os níveis mais altos de ansiedade, mas os níveis mais baixos de confiança no controle da pandemia e nos

	CROSS-COUNTRY COMPARATIVE STUDY AMONG INDONESIAN, TAIWANESE, AND THAI UNIVERSITY STUDENTS			recursos disponíveis para combater o COVID-19. Os fatores associados à maior ansiedade diferiram entre os países. Menos apoio satisfatório percebido foi associado a mais pensamentos suicidas entre os estudantes indonésios. Por outro lado, os estudantes taiwaneses foram mais afetados negativamente pelas informações coletadas da internet e da equipe médica do que os estudantes indonésios ou tailandeses.
Abuhamdah, S., et al	THE PREVALENCE OF MENTAL DISTRESS AND SOCIAL SUPPORT AMONG UNIVERSITY STUDENTS IN JORDAN: A CROSS-SECTIONAL STUDY	<i>Int. J. Environ. Res. Public Health</i> 2021, 18(21), 11622;	2021	Um total de 1063 estudantes universitários participaram do estudo. Um terço dos alunos participantes relataram que tinham um histórico de contágio do covid19. Mais da metade dos estudantes universitários participantes (65,7%) apresentar sofrimento mental (medido sintomaticamente pelo SRQ-20 com pontuação igual ou superior a oito).
Zukhra, R., et al	ANXIETY AMONG NURSING	Enfermería Clínica 31 (2021) S580-	2021	Os achados mostram que mais de um em cada três alunos 87 (35,3%)

	STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A WEB-BASED CROSS-SECTIONAL SURVEY	--S582		apresentaram sintomas leves a graves. ansiedade. Muitos alunos sentiram ansiedade ao fazer atividades ao ar livre, não tendo utilidade equipamento de proteção individual (EPI), preocupando-se em ser infectado se tiver tosse, febre ou dor de garganta. As três principais formas de lidar com a redução da ansiedade do aluno são implementadas de forma saudável comportamentos de estilo de vida (46,56%), ficar em casa e fazer atividades junto com a família (44,94%), e fazendo atividades positivas (22,67%).
Dodd, R., et al	PSYCHOLOGICAL WELLBEING AND ACADEMIC EXPERIENCE OF UNIVERSITY STUDENTS IN AUSTRALIA DURING COVID-19	International Journal of Enviromental Research and Public Health	2021	No total, 86,8% relataram que o COVID-19 impactou significativamente seus estudos. No geral, 34,7% dos estudantes relataram um nível de bem-estar suficiente, enquanto 33,8% apresentaram bem-estar baixo e 31,5% bem-estar muito baixo. O bem-estar foi significativamente maior em estudantes de pós-graduação em comparação com

				estudantes de graduação. A ansiedade futura foi significativamente maior entre os alunos de graduação do que os de pós-graduação.
GUSE, J., et al	Perception of the study situation and mental burden during the COVID-19 pandemic among undergraduate medical students with and without mentoring	MS Journal for Medical Education 2020, Vol. 37(7), ISSN 2366-5017	202	Dos 1.193 alunos convidados, 543 (45,5%) completaram a pesquisa. Destes, 35% participaram do g-mentoring e 7% do e-mentoring. 59% não participaram de nenhum programa. Mais e-mentees do que g-mentees e não participantes relataram níveis clinicamente não problemáticos de sintomas de ansiedade e depressão. A maioria dos alunos (55%) estava um pouco preocupada com o impacto da pandemia na sua situação de estudo.
LUO, W., et al	Prevalence of depressive symptoms among Chinese university students amid the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis	Epidemiology and Psychiatric Sciences	2021	Mais de um quarto dos estudantes universitários chineses experimentaram sintomas depressivos durante a pandemia de COVID-19.

Miskry, A., et al	THE IMPACT OF COVID-19 PANDEMIC ON UNIVERSITY FACULTY, STAFF, AND STUDENTS AND COPING STRATEGIES USED DURING THE LOCKDOWN IN THE UNITED ARAB EMIRATES	Original Research	2021	Os resultados indicaram que 60,4% dos alunos, 57,4% dos docentes e 52,3% dos funcionários apresentavam problemas psiquiátricos leves. Cerca de 32,9% dos alunos, 33,7% dos membros do corpo docente e 25% da equipe experimentaram altos níveis de preocupação durante o bloqueio do COVID-19. Foram relatadas alterações nos padrões alimentares, agravamento de problemas crônicos de saúde, alteração nos padrões de sono e dificuldades de concentração.
Mishra, J., et al	MENTAL HEALTH STATUS, COPING STRATEGIES DURING COVID-19 PANDEMIC AMONG UNDERGRADUATE STUDENTS OF HEALTHCARE PROFESSION	International Journal of Mental Health and Addiction	2021	A proporção de estudantes com sintomas de depressão, ansiedade e estresse foi de 26,2%, 27,7% e 9,7%, respectivamente.

Drelich-Zbroja, A., et al	THE IMPACT OF STUDY MODE (ONLINE VS. HYBRID) ON EARLY SYMPTOMS OF DEPRESSION AND COPING STRATEGIES AMONG UNIVERSITY STUDENTS IN POLAND IN TIME OF COVID-19 PANDEMIC—PRELIMINARY STUDY	Brain Sciences	2021	O estudo mostrou que a pandemia de COVID-19 teve efeitos psicológicos significativos que se estenderão pelos próximos anos. Ademais. A modalidade de estudo totalmente online impacta negativamente na saúde mental dos alunos; alunos híbridos são mais propensos a usar estratégias de enfrentamento ativas e positivas, que efetivamente ajudam a controlar pensamentos negativos e/ou reduzir estados mentais negativos.
Drelich-Zbroja, A., et al	MENTAL HEALTH STATUS AMONG UNIVERSITY STUDENTS DURING COVID-19 PANDEMIC IN JAPAN: A LONGITUDINAL STUDY WITH ONE	Asian Journal of Psychiatry	2021	O nível de ansiedade e depressão entre estudantes universitários no Japão não parecia ser grave durante a fase inicial da pandemia em maio de 2020. No entanto, como a pandemia continuou por muito mais tempo do que muitas pessoas esperavam, seu efeito prolongado tornou-se outra preocupação.

	YEAR INTERVAL			
Lee, H. et Al	INTERNATION AL COMPARISON OF DEPRESSION DURING THE COVID-19 PANDEMIC AMONG UNIVERSITY STUDENTS IN 13 COUNTRIES: A WEB- BASED CROSS- SECTIONAL SURVEY	Asia Pac J Public Health. 2021 Nov;33(8):92 8-931	2021	Nos estados Unidos, mulheres foram mais acometidas, enquanto que na china a proporção foi maior em homens.
Woon, L.; et al	DEPRESSION, ANXIETY, AND THE COVID-19 PANDEMIC: SEVERITY OF SYMPTOMS AND ASSOCIATED FACTORS AMONG	PLoS One. 2021 May 27;16(5)	2021	Demonstrou-se equivalente frustração por causa da perda da rotina diária e interrupção do estudo e ter transtornos médicos, depressivos e de ansiedade preexistentes foram associados a sintomas depressivos elevados, enquanto um maior grau de apoio social da família e amigos foi associado a menos

	UNIVERSITY STUDENTS AFTER THE END OF THE MOVEMENT LOCKDOWN			sintomas depressivos.
MA, Z.; ET AL	MENTAL HEALTH PROBLEMS AND CORRELATES AMONG 746 217 COLLEGE STUDENTS DURING THE CORONAVIRUS DISEASE 2019 OUTBREAK IN CHINA	Epidemiol Psychiatr Sci. 2020 Nov 13;29	2020	CERCA DE 45% DOS ESTUDANTES TIVERAM PROBLEMAS NA SAÚDE MENTAL REFLETIDOS NO ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE. ALGUNS FATORES DE RISCO COMO: AMIGOS QUE TIVERAM O VÍRUS, FAZEM COM QUE TENHA O AUMENTO DESSE RISCO.
GONZÁLEZ, P.; ET AL	PSYCHOLOGICAL EFFECTS OF THE COVID-19 OUTBREAK AND LOCKDOWN AMONG STUDENTS AND WORKERS OF A SPANISH	Psychiatry Res. 2020 Aug;290	2020	ALUNOS DE ARTES E HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS E DIREITO APRESENTARAM PONTUAÇÕES MAIS ALTAS RELACIONADAS À ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE E IMPACTO DO EVENTO EM RELAÇÃO AOS ALUNOS DE

	UNIVERSITY			ENGENHARIA E ARQUITETURA.
Shehata, W.; et al	INTERNET ADDICTION AMONG MEDICAL AND NON-MEDICAL STUDENTS DURING COVID-19 PANDEMIC, TANTA UNIVERSITY, EGYPT	Environ Sci Pollut Res Int. 2021 Nov;28(42)	2021	ESTUDANTES DE MEDICINA FORAM MAIS AFETADOS DOS QUE OS QUE NÃO CURSAVAM ESSE CURSO, TODAVIA, O PREDOMÍNIO DE MULHERES FOI MÚTUO.
Kecojević , A.; et al	THE IMPACT OF THE COVID-19 EPIDEMIC ON MENTAL HEALTH OF UNDERGRADUATE STUDENTS IN NEW JERSEY, CROSS-SECTIONAL STUDY	PLoS One. 2020 Sep 30;15(9)	2020	ALTOS NÍVEIS DE DEPRESSÃO FORAM ASSOCIADOS A DIFICULDADES EM SE CONCENTRAR NO TRABALHO ACADÊMICO E A PERDAS DE EMPREGO, ENQUANTO NÍVEIS MAIS ALTOS DE ANSIEDADE FORAM MAIS PROPENSOS A SEREM RELATADOS POR ESTUDANTES QUE NÃO OS CALOUROS E AQUELES QUE GASTAM MAIS DE UMA HORA POR DIA PROCURANDO

				INFORMAÇÕES SOBRE COVID-19.
Filho, W.; et al	IMPACTS OF COVID-19 AND SOCIAL ISOLATION ON ACADEMIC STAFF AND STUDENTS AT UNIVERSITIES : A CROSS-SECTIONAL STUDY	BMC Public Health. 2021 Jun 24;21(1)	2021	70% DOS ENTREVISTADOS PERCEBEM IMPACTOS NEGATIVOS DO COVID 19 EM SEU TRABALHO OU ESTUDOS, MAIS DE 60% DELES VALORIZAM O TEMPO ADICIONAL QUE PASSARAM EM AMBIENTES FECHADOS COM FAMILIARES E OUTROS.

Tendo em vista os artigos analisados pela seguinte revisão, foi possível salientar a carga de malefícios trazidos aos estudantes de ensino superior, matriculados em cursos de saúde, durante a pandemia da COVID-19, sendo observados em 100% dos escritos agrupados para fomentar a pesquisa realizada.

4 DISCUSSÃO

É inegável afirmar que a Pandemia da Covid-19 trouxe consequências para todos, porém quando se fala sobre estudantes da área da saúde, problemas como depressão, ansiedade e a raiva foram os mais agravantes, principalmente, durante e após a primeira “onda” da doença. (Dalpiaz, G.; et al, 2021). O padrão de comportamento apresentado por esse grupo mostrou sentimentos como tristeza e medo em menores proporções em relação aos comportamentos de inquietude e sintomas como palpitações advindas da ansiedade, além de dor em epigástrio e cefaleia (IFRAH, S., et al, 2021; Teixeira, L. et al, 2021).

Ainda nesse sentido, foram experimentados distúrbios na concentração e no sono, bem como na alimentação. Todavia discentes dos cursos de Medicina foram os que menos sofreram dentre o grupo da área da saúde, devido a prática de atividades físicas, bem como manutenção de uma rotina de estudos, serviu para agregar maior conhecimento sobre a doença que contribuiu para a redução dos sintomas mentais (Xiong, P., et al, 2021; Mendes, T. et al, 2021; Patias, N., et al, 2021).

Outrossim, o número de vezes que esse grupo saía de casa também contribuiu para aumento dos níveis de bem estar psicossocial e melhorar as relações interpessoais que até então tiveram sua qualidade prejudicada (Lourenço, T., et al, 2021). A razão para tais saídas poderia ser explicada como uma fuga dos problemas enfrentados, já que cerca de 30% das pessoas confirmou passar por algum problema financeiro, bem como cerca de 12% relata ter sofrido algum tipo de violência psicológica (Mota, D. et al, 2021).

Ademais, a pandemia e a inerente alteração de comportamentos, a par da parca previsibilidade, geraram maior ansiedade na população estudantil, com níveis significativamente mais elevados de depressão, ansiedade e estresse. Portanto, outra alternativa encontrada para mitigar o sofrimento psíquico dos estudantes durante a pandemia é o autoconhecimento, ao atentar-se aos efeitos psicológicos deste período, e o aconselhamento psicológico, para que as respostas subsequentes, no âmbito da saúde mental, possam ser oportunamente asseguradas (Maia, B. et al, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia decorrente do COVID-19, acarretou na mudança dos hábitos cotidianos, e esse fato foi fator crucial para o aumento de casos de estresse, ansiedade, depressão e consequente declínio do bem-estar mental dos estudantes da área de saúde durante este período.

Outrossim, vários fatores contribuíram para o impacto negativo na saúde mental dos discentes, desde a implementação do ensino remoto, perpassando pela diminuição e/ou ausência de atividades físicas, até o isolamento social. Contudo, várias estratégias foram adotadas pelos estudantes para superar as adversidades deste período, com principal destaque para atividades físicas, seguida da criação de rotina e acompanhamento psicológico.

REFERÊNCIAS

Dalpiaz, Giovana, et al. **O impacto da primeira onda da pandemia de Covid-19 na saúde mental de estudantes brasileiros**. Publicado no Brazilian Journal of Psychotherapy Volume 23, nº 3, 12/ 2021.ISSN 2318-0404

Lourenço, Tânia Marlene Gonçalves et al. **Esperança e Bem-Estar Psicológico durante a Crise Sanitária pela COVID-19: Estudo com Estudantes de Enfermagem**. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. spe [Acessado 28 Março 2022] , e20200548. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0548>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0548>.

MAIA, Berta Rodrigues e DIAS, Paulo César. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19**. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2020, v. 37 [Acessado 28 Março 2022] , e200067. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>>. Epub 18 Maio 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.

Mendes, Tassia Barcelos et al. **PHYSICAL ACTIVITY AND SYMPTOMS OF ANXIETY AND DEPRESSION AMONG MEDICAL STUDENTS DURING A PANDEMIC**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]. 2021, v. 27, n. 6 [Accessed 28 March 2022] , pp. 582-587. Available from: <https://doi.org/10.1590/1517-8692202127062021_0059>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 1806-9940. https://doi.org/10.1590/1517-8692202127062021_0059

Mota, Daniela Cristina Belchior et al. **Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 6 [Acessado 28 Março 2022] , pp. 2159-2170. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020>>. Epub 30 Jun 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020>.

Müller, Manuela Rodrigues et al. **Saúde Mental dos Acadêmicos de Medicina na Quarentena - isolamento e enfrentamentos individuais**. Rev. Bras. Psicoter. (Online) ; 23(2): 27-34, 20210000, disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1352989>>.

Scorsolini-Comin, Fabio et al. **Mental health and coping strategies in graduate students in the COVID-19 pandemic**. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2021, v. 29 [Accessed 28 March 2022] , e3491. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.5012.3491>>. Epub 29 Oct 2021. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5012.3491>.

Teixeira, Larissa de Araújo Correia et al. **Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2021, v. 70, n. 1 [Acessado 28 Março 2022] , pp. 21-29. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>>. Epub 31 Mar 2021. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>.

Tisinli, Ayla, et al. **Determination of anxiety levels of turkish university students and affecting factors in COVID-19 pandemic: sample of a private university**. Revista ABCS health sci ; 46: e021229, 09 fev. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1349409>>.

Vilar, Roosevelt, et al. **Medo da COVID e ansiedade-traço: mediação da resiliência em estudantes universitários**. Revista Psicologia teor. prá ; 23(1): 1-16, Jan.-Apr. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1250556>>.

Yusvisaret Palmer, Lourdes et al. **Prevalencia de depresión durante la COVID-19 en estudiantes de medicina de una universidad privada mexicana**. Revista Medisan ; 25(3)2021, disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1287299>>.

.